

ATA Nº 023/2009

Aos 2 (dois) dias do mês de dezembro de 2009 (dois mil e nove), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº022/2009**. Os vereadores receberam a Ata Nº022/2009 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 19 de novembro a 2 de dezembro de 2009, merecendo destaque: Mensagem Eletrônica encaminhada pela Famurs e Amvat, que convidam para o seminário “Municípios contra o *crack*: construindo alternativas”, o qual será realizado na Univates no dia 7 de dezembro vindouro. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$15.510,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicado do Ministério da Educação informando a liberação de R\$5.334,40 destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação nº086/2009 subscrita pelo vereador César Leandro Marmitt, referente à implantação de novos pontos de iluminação pública na Praça Dona Laura. Antes de passar para apreciação e votação dos projetos em pauta, o Presidente deu conhecimento ao Plenário sobre a sanção e publicação da Lei nº877-01/2009 (Orçamento 2010) sem as emendas aprovadas na sessão anterior e sem qualquer veto do Prefeito. Foi realizada a leitura na íntegra do parecer da Assessoria Jurídica da Prefeitura, datado de 25 de novembro de 2009. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº392-01/2009 do Executivo **QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES (COMEN) E O FUNDO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Emendas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques ao inciso II do art. 4º, para alterar as alíneas “a” e “b”, que passam a ter a seguinte redação “a – 01 (um) funcionário efetivo da Polícia Civil;” e “b – 01 (um) funcionário efetivo da Brigada Militar;”. Ambas as emendas foram aprovadas por unanimidade. **Colocado em votação com as duas emendas, o projeto foi aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº393-01/2009 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº394-01/2009 do Executivo **QUE AUTORIZA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS (EMPRESAS, MICROEMPRESAS E FIRMAS INDIVIDUAIS) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL PECUÁRIA E MEDICINA VETERINÁRIA NOS REBANHOS BOVINO E SUÍNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retirado de pauta por solicitação do autor,** nos termos do ofício GP nº298/2009 do Gabinete do Prefeito Rudimar Müller. Projeto de Decreto Legislativo nº002/2009 **QUE APROVA AS CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2008, apresentado e retido para tramitação por tempo maior,** afim de permitir a consulta dos vereadores aos autos do processo remetido pelo Tribunal de Contas do Estado. Para dar o conhecimento ao Plenário, foi lido o Parecer Técnico nº 15.001 do Tribunal de Contas do RS, relativo ao processo de tomada de contas do Poder Executivo de Cruzeiro do Sul, exercício 2008. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, o vereador Ubirajara Marques manifestou-se pedindo para a Mesa Diretora enviar correspondência para o Jornal A Hora dos Vales, solicitando retificação de dados publicados em edição recente, referente aos valores dos subsídios dos legisladores cruzeirenses. Conforme o Edil, foi publicado equivocadamente que cada vereador custa anualmente para os cofres públicos R\$29.000,00 (vinte e nove mil reais), quando na verdade o custo anual é de R\$21.000,00 (vinte e um mil reais), pois o subsídio mensal bruto é de R\$1.750,00 (um mil setecentos e cinquenta reais). **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** Os vereadores dispensaram o uso do espaço de tempo reservado para os pronunciamentos individuais, objetivando antecipar a fala do convidado. **TRIBUNA LIVRE:** Em atendimento ao convite originado com a aprovação do Requerimento nº007/2009, de autoria do

vereador Cleto Johner, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Celso Weisheimer**, administrador do Hospital São Gabriel Arcanjo, nesta cidade, o qual veio abordar questões relativas ao pronto atendimento. Inicialmente o orador registrou seu agradecimento pela oportunidade de falar sobre os importantes serviços da área de saúde prestados no Município. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários: Uma coisa é aquilo que é dito e outra coisa é o que está escrito. Os dados escritos servem como estatística e são incontestáveis. O pronto atendimento começou em Cruzeiro do Sul no dia primeiro de abril de dois mil e cinco, através de um convênio entre hospital e Prefeitura, aprovado pela Câmara de Vereadores da época. O convênio continua sendo realizado no atual governo e não foi criado única e exclusivamente naquele período. Desde antes de mil novecentos e noventa e sete já existia outro convênio entre a entidade hospitalar e os governos municipais. Atualmente o atendimento conveniado tem funcionamento entre segundas e sextas-feiras, das dezessete horas do dia, até sete horas do dia seguinte. Em sábados, domingos e feriados o atendimento ocorre durante as vinte e quatro horas, incluindo-se eventuais feriados, quando houverem. Isso acontece porque excepcionalmente o posto de saúde pode fechar em alguns dias e, para a população não ficar sem atendimento, há uma adequação à atividade pública do Município. Quando se estruturou o pronto atendimento na modalidade atual, estimava-se trezentas consultas por mês. Acreditava-se que esse seria um número suficiente de atendimentos, tendo sido superado no primeiro ano, quando a média mensal foi de quinhentos e quatro consultas. Nos três anos seguintes manteve-se estável a média de seiscentas consultas a cada mês. No ano de dois mil e nove houve uma surpresa, em razão de que a média mensal de atendimentos está em setecentos e oitenta e um. Estima-se que até o final do ano o total de pacientes consultados chegue a nove mil. Muitos desses pacientes usaram o serviço várias vezes. No entanto, o pronto atendimento não faz apenas consultas. Além disso, são feitos todos os procedimentos necessários e possíveis. Quando termina a capacidade técnica de atendimento do hospital, o paciente é encaminhado para o Hospital Bruno Born, de Lajeado, com quem foi assinado convênio para atendimento de especialidades. No último mês o número de atendimentos em Cruzeiro do Sul chegou a oitocentos. Durante o mês de agosto, quando se teve um surto de gripe, o número de consultas passou de mil. O que importa é a média. Do total de atendidos, praticamente metade ficam entre uma e doze horas na sala de observação, conforme necessidade. Estes normalmente ocupam um leito e recebem soro e medicação. Quando o médico entende ser necessário, em seguida é feita baixa hospitalar. Outro dado importante é de que um percentual inferior a um por cento dos consultados em dois mil e nove foram transferidos adiante. O Hospital São Gabriel resolveu aproximadamente noventa e nove por cento dos casos. A média de transferência de seis pacientes, tendo se mantido assim desde o início. Desse modo, o entendimento que a resolução dos casos é quase total em Cruzeiro do Sul, restando para transferência somente os casos mais graves. Durante a semana, entre sete e dezessete horas, o atendimento pelo Sistema Único de Saúde é no posto de saúde. Os casos mais graves são encaminhados para o hospital, onde o médico prestará o devido atendimento. Os médicos que atendem no pronto atendimento receberam ordem expressa para não cobrar nada dos pacientes. Acredita-se que não estejam havendo cobranças e, quando houver, serão tomadas as providências cabíveis. O atendimento é cem por cento gratuito e, caso tenha havido cobrança, teve conviência. É bom destacar que a Câmara de Vereadores aprovou no ano em curso dois reforços orçamentários para o pronto atendimento do hospital. O valor necessário para manter toda a estrutura é de quinze mil oitocentos e quarenta e três reais. As duas verbas aprovadas representam um adicional de três mil reais mensais. A partir do segundo semestre, o pronto atendimento passou a receber dezoito mil oitocentos e quarenta e três reais por mês. Esses recursos são aplicados na contratação de oito funcionários. Todo material utilizado é custeado pelo hospital. Quando necessário, é liberado material esterilizado para atendimentos em domicílio, especialmente para idosos e pacientes de difícil locomoção, os quais necessitem curativos. Outros nove mil reais são disponibilizados para gastos do hospital. Para exames de raio "x", a verba repassada pela Municipalidade é de quatro mil e trezentos reais a cada mês. Este exame é feito em horários de pronto atendimento e durante a semana, nos turnos da manhã e tarde. Os resultados dos exames costumam ser rápidos, pois no dia seguinte já são disponibilizados para os pacientes. Os médicos recebem, nos horários do pronto atendimento, uma remuneração de trinta e

nove reais por hora, cujo montante mensal chega a vinte e três mil e quatrocentos reais. Sem contar as despesas com os motoristas das ambulâncias, o custo total do pronto atendimento é de aproximadamente quarenta e quatro mil reais. Durante os horários de plantão, sempre há uma ambulância à disposição. Raramente acontece das pessoas esperarem muito tempo pelo atendimento. A média normal de atendimento é de quinze a trinta minutos. Em casos excepcionais, o paciente precisa esperar entre uma ou duas horas para ser atendido. Quando ocorreu um acidente com dois jovens, houve uma demora um tanto maior para o atendimento dos demais pacientes, pois o caso era grave e não dispensava atenção médica. O Hospital Bruno Born tem a média de espera maior no seu pronto socorro, sendo de uma hora. Atendimentos previamente agendados através do plano de saúde da Unimed também possuem tempo de espera. É preciso que explique para as pessoas que eventualmente precisarão esperar um pouco para receber atendimento no hospital. Sempre que acontecer do tempo de espera ser maior do que a média, é porque algo está acontecendo e carece da atenção do médico por mais alguns instantes. A equipe do pronto atendimento conta com alguns veteranos, porém vários são jovens e cheios de gás para bem atender no plantão. Alguns médicos recém formados são cruzeirenses. Como a escala de atendimento abrange todos os dias do ano, é comum que os médicos de outros municípios sejam contratados. Pode haver demora no atendimento, porém ninguém deixa de ser atendido em Cruzeiro do Sul. No ano de mil novecentos e noventa e sete foi criado o Conselho Municipal de Saúde e desde então se teve grandes avanços gradativos na área da saúde. A população atualmente conta com a tranquilidade de dispor de atendimento para emergências no Hospital São Gabriel Arcanjo e, caso esgote a capacidade técnica, em oito minutos é providenciada a transferência para o Hospital Bruno Born, com quem se tem convênio para cardiologia, neurologia, dentre outras especialidades. Algumas especialidades são de manutenção muito caras e só existem em cidades maiores. A oportunidade serve para agradecer a aprovação do reforço de verba solicitado pelo Prefeito. A primeira parcela do décimo terceiro salário dos funcionários do hospital foi paga no último dia trinta. Os salários são pagos sempre em dia. A instituição não tem dívidas. A administração é feita com responsabilidade. Empréstimos e reforma são bem planejados. A fundação do hospital ocorreu há sessenta e oito anos, por gente daqui. A administração deve dar continuidade ao trabalho iniciado e deve continuar apartidária. A diretoria da entidade tem representantes de todos os partidos políticos, sendo que não se faz política lá dentro.

QUESTIONAMENTOS DOS VEREADORES: Ubirajara Marques – Realmente já ocorreram cobranças de valores extras feitas por médicos no pronto atendimento, prejudicando pacientes operados pelo SUS. Quantos funcionários estão atuando atualmente? São vinte e três servidores no total, para dar cobertura em todos horários de atendimento. Os médicos não estão computados nesta equipe contratada para trabalhar no hospital. Lovane Weiland – A administração do hospital deve cobrar rigorosamente a presença do médico. Ainda acontece do médico não estar no hospital nos horários de plantão? As falhas somente poderão ser corrigidas se forem levadas ao conhecimento da administração do hospital. É preciso que se informem datas, horários e nomes de quem tenham denúncia ou reclamação. Quanto ao caso citado em sessão do Poder Legislativo, relativo ao médico que teria abandonado o plantão, foi verificado que na data do fato aconteceu um acidente com dois jovens. Os dois deram entrada no hospital com cinco minutos de diferença e estavam muito machucados. A Dra. Aline atendeu a ambos, tendo acompanhado o caso mais grave, o qual foi transferido para o hospital de Lajeado. A Dra. Mauren chegou quinze minutos antes e deu continuidade no atendimento do jovem que não foi transferido. Este paciente possuía muitos ferimentos, que necessitaram diversas suturas e procedimentos. Foi nesse dia que os demais pacientes precisaram esperar por cerca de duas horas. No entanto, o hospital não estava sem cobertura. Quando as transferências são feitas com acompanhamento de médico e enfermeira, os profissionais voltam logo após deixar o paciente no hospital de Lajeado. Em situações onde chega alguém com risco de morte, há o recurso de acionar uma ambulância particular extra da Unimed, que é paga separadamente. Ninguém morrerá em Cruzeiro do Sul por falta de atendimento. Os médicos plantonistas estão proibidos de sair até mesmo para almoçar fora. As refeições são servidas no hospital, dispensando a saída para restaurantes. Nos finais de semana o plantonista pode demorar um pouco mais para o atendimento, pois ele é também responsável pelos pacientes internados. O médico

responsável pelas baixas não ficar integralmente nos finais de semana dando atendimento. Foi exigência para o médico plantonista atender também os pacientes baixados. Cleto Johner – Quando existem falhas nos atendimentos dos médicos, a direção deve informada na hora ou no dia seguinte. Isso tem acontecido? Já está montado um esquema para assim ocorrer. Roque Gerhardt - Em quais horários e senhor está no hospital e como se procede para encaminhar uma reclamação? Quando o administrador do hospital não se encontra, qualquer atendente da secretaria recebe todos os tipos de reclamações e prestam informações. De segundas às sextas-feiras o administrador está no hospital em horário comercial, porém seguidamente são necessárias saídas para serviços externos e reuniões em outras cidades. Finalizando sua fala, o convidado disse que a oportunidade serve para fazer um convite aos vereadores para conhecerem as instalações do Hospital São Gabriel Arcanjo, cuja data e horário serão oportunamente acordados. Antes do encerramento, o Presidente comunicou aos demais pares que a apresentação de chapas já pode ser feita nos próximos dias para a eleição da Mesa Diretora de 2010. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 16 de dezembro de 2009, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 2 DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2009.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores